

**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial

**A SUSTENTABILIDADE E A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: UM OLHAR COM BASE NA PERCEPÇÃO DOS GESTORES DO SETOR INDUSTRIAL<sup>1</sup>**

**SUSTAINABILITY AND SOCIAL AND ENVIRONMENTAL RESPONSIBILITY: A LOOK BASED ON THE PERCEPTION OF MANAGERS OF THE INDUSTRIAL SECTOR**

**Luciana Moro De Souza<sup>2</sup>, Alexandre Chapoval Neto<sup>3</sup>, Nelson José Thesing<sup>4</sup>, Martinho Luís Kelm<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Estudo desenvolvido no componente de Metodologia da Pesquisa - Programa de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional - UNIJUI

<sup>2</sup> Graduada em Ciências Contábeis, Especialista em Auditoria, Perícia e Recuperação de Empresas, Especialista em Contabilidade e Gestão Empresarial, Mestre em Administração e Doutoranda em Desenvolvimento Regional (Unijuí)

<sup>3</sup> Graduado em Administração, MBA em Gestão de Negócios com Ênfase em Gestão de Pessoas, Mestrado em Engenharia de Produção e Doutorando em Desenvolvimento Regional (Unijuí); Área de concentração: Gestão de Organizações e do Desenvolvimento; linha de pesquisa: Gestão Empresarial.

<sup>4</sup> Doutor em Integração Regional (UFPel), Professor do Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional (UNIJUI)

<sup>5</sup> Graduado em Ciências Contábeis e Administração, Mestrado em Administração e Doutorado em Engenharia de Produção. Professor e pesquisador no Programa de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional da UNIJUI.

## RESUMO

Com o surgimento dos impactos ambientais a humanidade mudou sua visão em relação à importância e necessidade de preservar o meio ambiente. O estudo tem como problema da pesquisa qual é a percepção dos gestores em relação a legislação ambiental, responsabilidade socioambiental e a sustentabilidade? Apresenta como objetivo identificar a percepção e as ações dos gestores das indústrias metal mecânico, moveleiro e têxtil quanto a legislação ambiental, responsabilidade socioambiental e a sustentabilidade. Como metodologia utilizou-se a abordagem dedutiva, quantitativa e qualitativa, como procedimentos utilizou-se três etapas sendo a primeira a pesquisa exploratória, logo após uma pesquisa descritiva, e um estudo de casos múltiplos. Para coletar os dados foi utilizado questionário com vinte e uma questões distribuídas a sessenta e sete indústrias do qual retornaram quarenta e quatro questionários. Foi realizada a análise dos mesmos, identificando a percepção e as ações dos gestores das indústrias. Em relação a legislação identificou-se que 43% conhecem apenas algumas leis, 61% das indústrias não possuem certificação ambiental. Os outros 39% que possuem certificação apontaram como principal motivo a exigência de mercado. Quanto à percepção perante a sustentabilidade 66% entendem como usar os recursos naturais sem agredir o meio ambiente. Quanto à responsabilidade socioambiental 95% consideram uma oportunidade e 73% acreditam que tem responsabilidade socioambiental. As ações praticadas pelas indústrias pesquisadas destacam-se plantar árvores, separação do lixo, reciclagem, utilização de lâmpadas econômicas e tecnologias menos poluentes. Após a análise, foram elencadas sugestões de ações a serem praticadas pelas indústrias que beneficiam o meio ambiente.

Palavras-chave: Legislação ambiental. Sustentabilidade. Responsabilidade socioambiental.

## ABSTRACT

With the emergence of environmental impacts, humanity changed its vision regarding the importance and necessity of preserving the environment. The study has as a research problem what is the perception of managers regarding environmental legislation, social responsibility and sustainability? It aims to identify the perception and actions of the managers of the metalworking,

**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial

furniture and textile industries regarding environmental legislation, socio-environmental responsibility and sustainability. As a methodology was used the deductive, quantitative and qualitative approach, as procedures were used three stages being the first the exploratory research, soon after a descriptive research, and a multiple case study. To collect the data, a questionnaire was used with twenty-one questions distributed to sixty-seven industries from which forty-four questionnaires were returned. The analysis of the same was carried out, identifying the perception and the actions of the managers of the industries. Regarding legislation, it was identified that 43% know only some laws, 61% of the industries do not have environmental certification. The other 39% that have certification pointed as the main reason the market requirement. Regarding sustainability perception, 66% understand how to use natural resources without harming the environment. Regarding socio-environmental responsibility, 95% consider it an opportunity and 73% believe it has socio-environmental responsibility. The actions practiced by the surveyed industries stand out planting trees, separation of garbage, recycling, use of light bulbs and less polluting technologies. After the analysis, suggestions were given for actions to be taken by industries that benefit the environment.

Keywords: Environmental legislation. Sustainability. Socio-environmental responsibility.

## 1. INTRODUÇÃO

A industrialização foi um grande marco para a sociedade. Através dela surgiu a produção em massa e o aumento do consumo. Por anos os recursos naturais foram usados como se fossem infinitos. Mas, o meio ambiente começou a dar sinais que não estava mais suportando a exploração. Surgiram vários problemas ambientais, como poluição do ar, da água, aquecimento global, efeito estufa. Isso era uma evidência de que as atitudes em relação ao meio ambiente deveriam ser mudadas. Neste contexto, percebe-se que as indústrias têm sido mais exigidas e cobradas quanto à responsabilidade socioambiental tanto em relação ao meio ambiente quanto aos impactos de suas atividades na sociedade que estão inseridas. Há uma maior exigência da sociedade, dos bancos na hora da liberação do crédito, dos clientes, e também na parte legal, todas visando contribuir para a redução da quantidade de resíduos gerados pelas indústrias, minimizando o impacto e a poluição que as mesmas possam estar causando ao meio ambiente.

A sociedade está voltando a atenção para as questões ambientais, através de ações para preservar e recuperar o meio ambiente. Sabe-se que os recursos naturais foram utilizados por anos como se fossem infinitos, ações essas que ocasionaram a poluição e a degradação ambiental tendo reflexo diretamente na vida da sociedade. O meio ambiente começou a mostrar os resultados oriundos da degradação e da poluição. Desta forma, fizeram-se necessárias mudanças de atitudes perante o meio ambiente. Leis, conferências, aumento da fiscalização, tem buscado diminuir a agressão e os danos causados pela população e organizações corporativas ao meio ambiente, procurando diminuir ao máximo a geração de resíduos, bem como buscando ações para atingir o desenvolvimento sustentável, para que os recursos naturais permaneçam por várias gerações.

**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial

Com isso, o estudo apresentou como problemática de pesquisa: qual a percepção dos gestores das indústrias metal mecânico, moveleiro e têxtil em relação à legislação ambiental, responsabilidade socioambiental e a sustentabilidade? Como forma de responder a problemática de pesquisa, o presente estudo buscou identificar a percepção e as ações dos gestores das indústrias metal mecânico, moveleiro e têxtil quanto a legislação ambiental, responsabilidade socioambiental e a sustentabilidade nas indústrias filiadas nas associações comerciais e industriais de três municípios da região Fronteira Noroeste do RS.

## 2. METODOLOGIA

Para atingir aos objetivos propostos neste estudo foram utilizadas as abordagens dedutiva e quantitativa. Na abordagem dedutiva pesquisou-se o conhecimento geral em livros, artigos, periódicos e sites, para um melhor entendimento sobre a temática do estudo: legislação ambiental, responsabilidade socioambiental e a sustentabilidade. Definido que a pesquisa envolveria indústrias do setor metal mecânico, moveleiro e têxtil dos municípios de Horizontina, Santa Rosa e Três de Maio, entrou-se em contato com as Associações Comerciais e Industriais de cada município, onde disponibilizaram a relação das indústrias associadas. Com esta relação foi realizado contato telefônico com gestor de cada indústria explicando o objetivo do estudo, solicitando a colaboração para participar da realização da pesquisa. Após o contato, disponibilizou-se o questionário via e-mail a cada gestor da indústria. Aplicado os questionários, os resultados obtidos foram analisados, trazendo o conceito geral para a realidade particular da região em que as indústrias estão inseridas.

Em relação a abordagem quantitativa, no presente estudo, foram selecionadas as indústrias cadastradas nas associações comerciais e industriais dos municípios participantes. Foi distribuído um questionário com vinte e uma perguntas fechadas, referente ao perfil da indústria, legislação, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Os dados foram tabulados e gerados gráficos, sendo que os resultados foram analisados através dos números, caracterizando-se assim uma abordagem quantitativa. Os procedimentos utilizados foram à pesquisa descritiva, onde os resultados foram tabulados, descritos, analisados e interpretados sem a interferência dos pesquisadores; e o estudo de casos múltiplos onde foram analisadas indústrias participantes do estudo. A técnica utilizada para coletar os dados da pesquisa foi o questionário composto por vinte e uma questões, do tipo fechado, aplicado aos gestores das organizações participantes do estudo. Para analisar os dados foi utilizado a planilha eletrônica para gerar gráficos e permitir a análise e interpretação das respostas e posterior discussão dos resultados.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises foram realizadas a partir dos dados coletados através da aplicação de um questionário contendo vinte e uma questões fechadas, com o objetivo de identificar a percepção dos gestores em relação a responsabilidade socioambiental e a sustentabilidade no setor industrial. A pesquisa foi aplicada aos gestores das indústrias de três municípios da região noroeste do RS, filiadas nas Associações Comerciais e Industriais de cada município, totalizando 67 indústrias divididas em metal

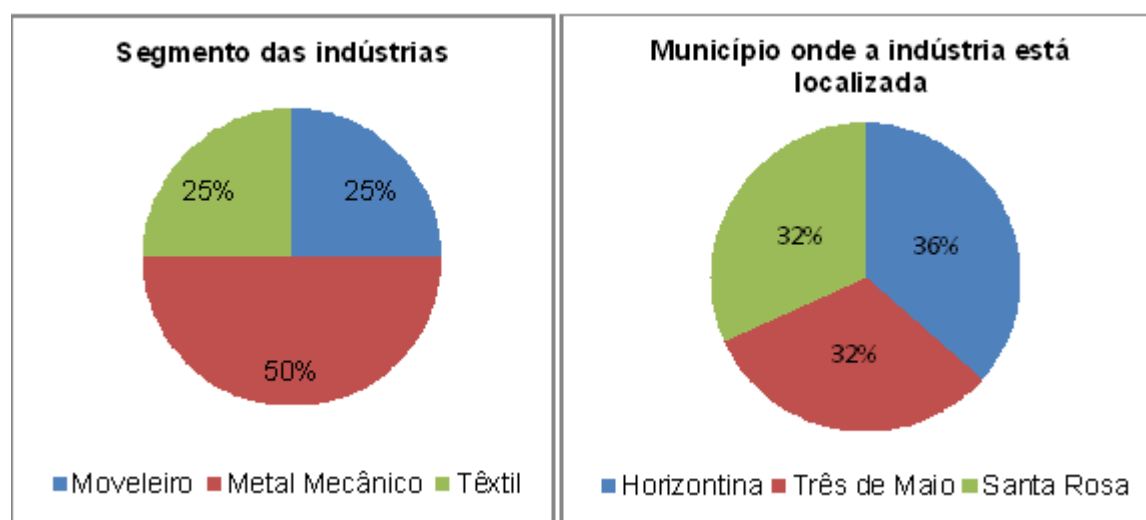
**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial

mecânico, moveleiro e têxtil. Destas 67 indústrias 44 participaram da pesquisa.

### 3.1 APRESENTAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Para o presente estudo foi selecionado três segmentos de indústrias, sendo, moveleiro, metal mecânico e têxtil, cadastradas nas Associações Comerciais e Industriais dos municípios de Horizontina, Santa Rosa e Três de Maio. Das indústrias participantes (Figura 1) do estudo 50% pertencem ao setor metal mecânico, 25% o setor moveleiro e 25% o setor têxtil. Os municípios participantes estão localizados na Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul. Das indústrias pesquisadas 36% localizam-se no município de Horizontina, 32% no município de Três de Maio e 32% no município de Santa Rosa.

Figura 1: Segmento das indústrias e localização

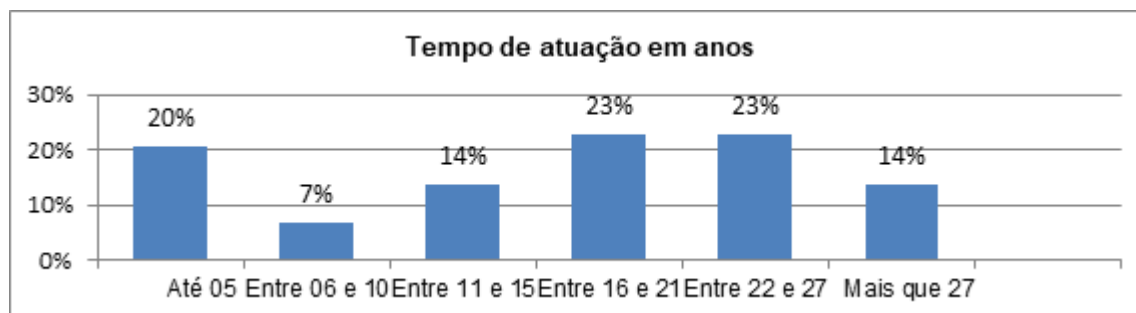


fonte: dados do estudo.

O Rio Grande do Sul representa 6% do PIB Nacional, sendo que o PIB per capita do Estado é maior do que a média Nacional. De acordo com a Fundação de Economia e Estatística (FEE) o município de Horizontina foi fundado em 1954, possui uma população de 18.461 habitantes, tendo um PIB per capita de R\$ 41.517. O município de Santa Rosa foi fundado em 1931, possui uma população de 69.316 habitantes, tendo um PIB per capita de R\$ 23.677. O município de Três de Maio foi fundado em 1954, possui uma população de 23.707 habitantes, tendo um PIB per capita de R\$ 19.695. O Estado possui um PIB per capita de R\$ 26.141, e a Fronteira Noroeste um PIB per capita de R\$ 22.519.

Figura 2: Tempo de atuação em anos

**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial



fonte: dados da pesquisa.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010 a idade média das empresas no Brasil é de 9,7 anos. Comparando os dados da pesquisa (Figura 2) com os dados do IBGE, percebe-se que as indústrias pesquisadas estão acima da média Nacional, sendo que 60% das indústrias possuem mais que 16 anos de mercado. Portanto, percebe-se que as indústrias participantes são empresas que possuem tempo significativo de existência no mercados, já conquistaram o seu espaço, o seu Market share. Percebe-se também que 20% das indústrias possuem até cinco anos de mercado, este fato revela que o setor vem se desenvolvendo, e que novas empresas também estão buscando o seu espaço no mercado.

### 3.2 LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 traz no seu artigo 225, no capítulo VI, várias normas que devem ser cumpridas para garantir um meio ambiente ecologicamente equilibrado. Responsabilizando o poder público de defendê-lo e preservá-lo.

A política e o Sistema Nacional do Meio Ambiente encontram-se disciplinados na lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Essa lei dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente e institui o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), seus fins e mecanismos de formação e aplicação, e dá outras providencias. Trata-se da lei ambiental mais importante depois da constituição federal. (SIRVINSKAS, 2012, p. 197)

A Lei 6.938 de 1981, Política Nacional do Meio Ambiente, tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental, visando assegurar no país as condições de desenvolvimento socioeconômico aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana. Existem órgãos que ajudam a fiscalizar as ações efetuadas pelas empresas perante o meio ambiente, como o CONAMA, SISNAMA, e IBAMA.

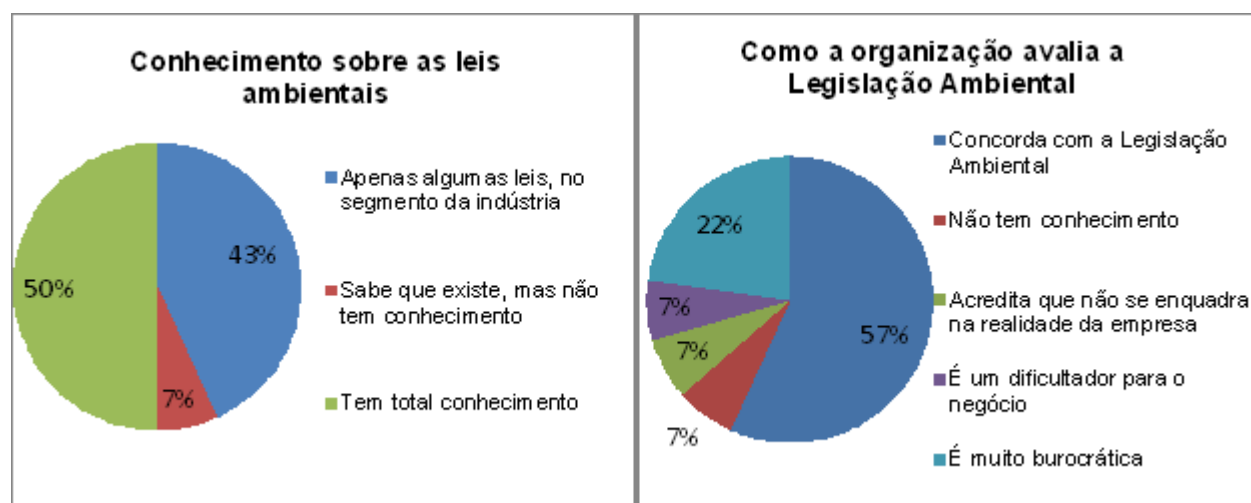
Forato (2010) nos traz a Lei nº 7.347 de 24 de julho de 1985, esta lei tem como objetivo responsabilizar a empresa pelos danos causados ao meio ambiente e ao consumidor. O Art. 6º da lei esclarece que qualquer cidadão poderá denunciar a empresa por danos que a mesma causou. De acordo com Sirvinkas (2012), a lei n. 9.605/98, é a lei dos crimes ambientais, contendo 82 artigos, distribuídos em oito capítulos. A mesma define penas de acordo com o impacto causado ao meio

**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial

ambiente e a comunidade, as penas restritivas de direito podem ir desde prestação de serviços a comunidade, interdição temporária de direitos, suspensão parcial ou total de atividades, prestação pecuniária, e recolhimento domiciliar.

A política Nacional dos resíduos sólidos, Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, é uma lei importantíssima no setor industrial, ela estabelece qual o melhor destino dos resíduos para que o meio ambiente tenha o menor impacto possível. A legislação ambiental, de acordo com Dias (2007) tem o objetivo de limitar a poluição da empresa perante o meio ambiente, para isso existem órgãos que fiscalizam as ações praticadas pelas mesmas. Dependendo do porte da empresa, ela é fiscalizada por órgãos Federais, Estaduais e Municipais.

Figura 3: Legislação Ambiental



fonte: dados da pesquisa.

É dever das empresas cumprir o que rege na legislação, das indústrias pesquisadas foi possível identificar que 50% tem total conhecimento do que a legislação exige (Figura 3). Esta informação é um importante para as indústrias, pois as mesmas conhecendo a legislação poderão evitar futuros problemas com a fiscalização. Além disso, das indústrias pesquisadas 43% conhecem apenas algumas leis no segmento da indústria, isto é preocupante, pois as consequências do desconhecimento da legislação poderá acarretar em multas e penalidades para a empresa.

Ainda, conforme a figura 3, 57% das indústrias participantes concordam com a legislação ambiental, considerando que o objetivo da legislação é limitar a poluição causada ao meio ambiente, tendo base legal. Portanto, é essencial que as empresas conheçam a legislação para poder atendê-la, contribuindo para minimizar os danos causados ao meio ambiente. Além disso, nota-se que 22% das indústrias consideram a legislação muito burocrática, levando em conta que a mesma é ampla existindo diversas etapas a serem cumpridas, que além da Constituição Federal, existem acordos,

**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial

normas, decretos que as empresas devem seguir, sendo que a legislação sofre seguidamente alterações, e as empresas precisam estar atentas a essas mudanças que podem ser exigidas legalmente.

A figura 3, ainda, apresenta um dado preocupante, que 7% das indústrias pesquisadas não possuem conhecimento sobre a legislação ambiental, este desconhecimento pode acarretar o não cumprimento da legislação, gerando as empresas penalidades legais. Além disso, 7% acreditam que a legislação seja um dificultador para os negócios, também 7% das indústrias pesquisadas apontam que a legislação não se enquadra na realidade da empresa.

### 3.3 SUSTENTABILIDADE

Segundo Albuquerque (2009, p. 20) “o conceito de sustentabilidade está ligado ao uso com racionalidade dos recursos da natureza, respeitando à capacidade dos ecossistemas, e o compromisso com as gerações futuras.” Há cinco fatores que influenciam a mudança de postura, voltando os negócios cada vez mais para as questões ambientais, como a necessidade de obediência às leis; eficácia em custos; a opinião pública; a crescente pressão dos movimentos ambientalistas; e o pensamento a longo prazo. (ALBUQUERQUE, 2009, p. 24).

Garcia (2013, p. 47) ressalta que “uma organização que causa a partir de suas operações o mínimo de impacto negativo sobre o meio ambiente é considerada uma empresa sustentável”.

De acordo com Albuquerque (2009), há alguns princípios que as empresas adotam ligadas a sustentabilidade, como prevenir a degradação e poluição para mais tarde não ter prejuízos, também avaliar quais as consequências no meio ambiente das suas atitudes, ser proativo, ter ações para buscar a sustentabilidade. Para Fialho et. al. (2008), sustentabilidade é relacionado a algo que não se esgota, que poderá permanecer e ser utilizado por várias gerações, tendo assim uma forte ligação com a questão ambiental, pois os recursos naturais finitos devem ser preservados, satisfazendo as necessidades da atual sociedade e estando disponível para a próxima geração.

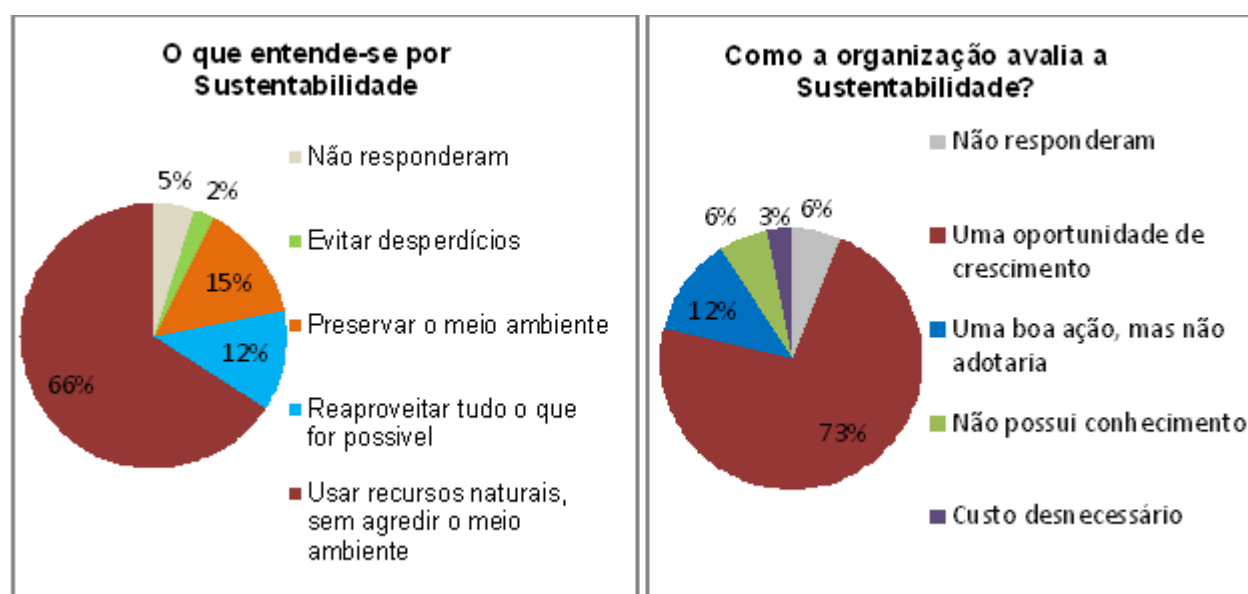
Da mesma forma a Agenda 21 (CNUMAD 1996) define sustentabilidade ambiental. A sustentabilidade ambiental está relacionada a padrões de consumo e de produção sustentáveis e uma maior eficiência no uso de energia para reduzir, ao mínimo, as pressões ambientais, o esgotamento dos recursos naturais e a poluição. Os governos, em conjunto com setor privado e a sociedade, devem atuar para reduzirem a geração de resíduos e de produtos descartados, por meio da reciclagem, nos processos industriais e na introdução de novos produtos ambientalmente saudáveis. (Agenda 21, CNUMAD, 1996.) A busca pela sustentabilidade é um grande desafio da sociedade, pois os recursos naturais são finitos, é preciso a conscientização de todos para que os mesmos sejam utilizados para atender as necessidades, e mantenham-se disponíveis para as gerações futuras.

Na Figura 4, das indústrias participantes 66% entendem sustentabilidade como sendo usar os recursos naturais, sem agredir o meio ambiente, este fato mostra que as indústrias estão conscientes

**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial

que para alcançar a sustentabilidade devem utilizar os recursos naturais causando o mínimo de impacto possível, e preservando-os para as gerações futuras. Além disso, 15% entendem como sustentabilidade preservar o meio ambiente, e 12% entendem como reaproveitar tudo o que for possível, este entendimento também é correto, pois também é uma ação em busca da sustentabilidade.

Figura 4: Sustentabilidade



fonte: dados da pesquisa.

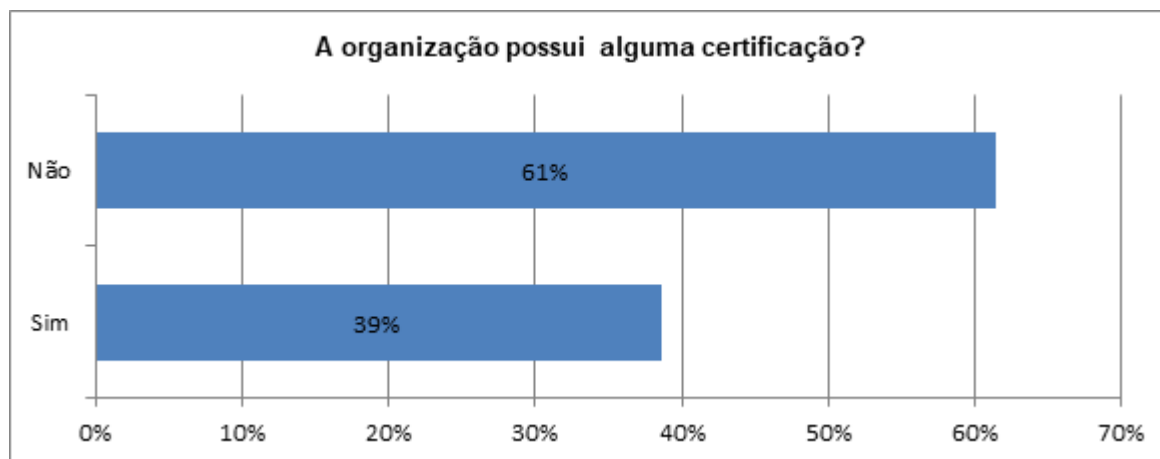
Percebe-se, ainda, (figura 4) que 73% das indústrias participantes avaliam a sustentabilidade como uma oportunidade de crescimento, pois a sustentabilidade torna-se uma oportunidade de crescimento, pois o consumidor busca cada vez mais empresas que preservam os recursos naturais, para que os mesmos permaneçam para as próximas gerações, sendo consideradas sustentáveis.

As certificações ambientais são certificados que as empresas adquirem quando realizam atividades específicas que a atividade exige. A figura 5 mostra que ainda muitas indústrias não possuem certificações ambientais, pois para adquirir o mesmo deve-se ter um planejamento, demandando muitas vezes um tempo maior para se adaptar ao processo.

Figura 5: Certificação



**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial



dados da pesquisa.

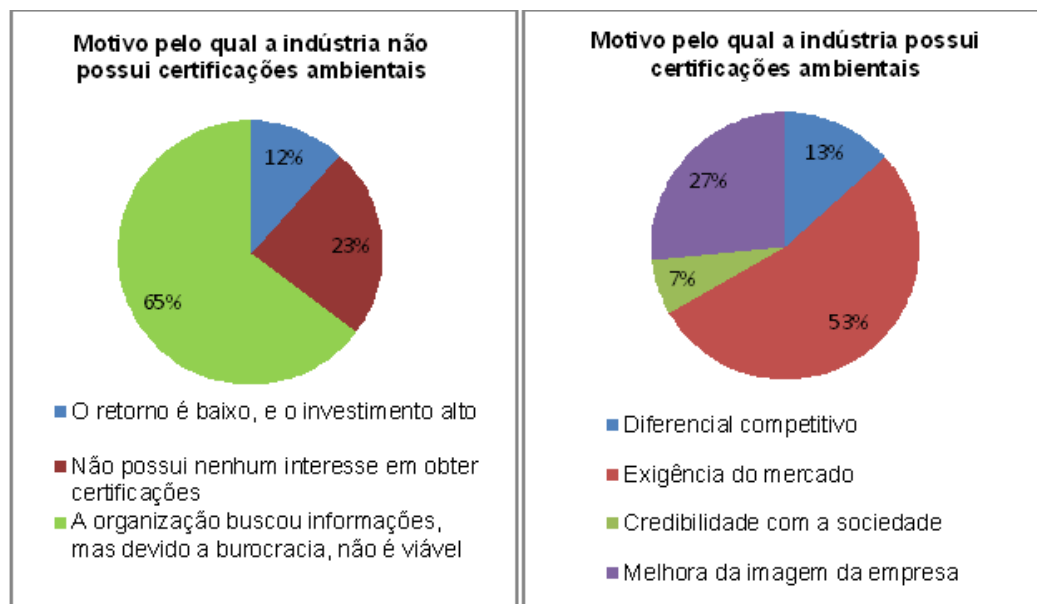
As certificações são concedidas por órgãos como a FEPAM, e no caso de ISO é feita por organizações independentes credenciadas pela International Standard t Organization (ISO), que emitem o certificado. Um participante de indústria têxtil destacou que [...na minha indústria não possuímos nenhuma certificação ambiental, mas nos preocupamos com o meio ambiente, realizando a correta separação do lixo, os retalhos de tecidos são destinados a prefeitura do município onde a mesma realiza o destino correto, além disso temos um trabalho voluntário, onde latinhas são juntadas e são destinadas para uma empresa responsável pela destinação correta, o dinheiro arrecado é destinado a confraternizações entre os funcionários...]. Este relato mostra que mesmo sem certificações ambientais há uma preocupação com as questões socioambientais. Este fato também vem de encontro com Albuquerque (2009) que destaca que a exigência de mercado, pressão da sociedade e a regulamentação ambiental são fatores que estão motivando as indústrias a envolver as questões ambientais no modelo de gestão.

Conforme a figura 6, das indústrias participantes 65% apontam que o principal motivo de não possuir certificações ambientais é que devido à burocracia, não é viável. Este é um indicador preocupante, pois as certificações ambientais estão se tornando pré-requisitos para determinados nichos de mercado. Além disso, as empresas que possuem uma certificação demonstram a seus clientes e a sociedade que estão agindo corretamente nas questões ambientais. Outro fator a ser levado em conta é que as indústrias buscaram informações necessárias para obter a certificação, mas devido à burocracia não foi viável para sua empresa. Isto revela que as indústrias tiveram o interesse de possuir uma certificação ambiental, mas muitas vezes pelo desconhecimento e falta de informação das normas a serem seguidas, e também considerando que para obter a certificação existem etapas a serem seguidas, com isso acabam sendo consideradas burocráticas e não viáveis.

Figura 6: Motivos por possuir ou não certificações ambientais



**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial



Através da figura 6, percebe-se que a exigência do mercado é o principal fator pela busca de certificações ambientais, pois 53% das indústrias participantes apontaram este como principal motivo por possuir a certificação. A indústria que possui uma certificação comprova que a mesma está agindo corretamente com a questão ambiental, conforme as normas estabelecidas para a obtenção da mesma, além disso, a certificação está se tornando um diferencial competitivo.

As empresas estão sendo mais exigidas em relação a questão ambiental, conforme ressalta Albuquerque (2009), onde destaca que a exigência de mercado, pressão da sociedade e a regulamentação ambiental são fatores que estão motivando as indústrias a envolver as questões ambientais no modelo de gestão. Então, o envolvimento da questão ambiental em muitos setores torna-se uma exigência de mercado, onde a certificação ambiental é um pré-requisito para entrar em um nicho de mercado.

Além disso, 27% das indústrias apontam como motivo de ter certificações ambientais à melhora da sua imagem perante a sociedade, onde cada vez mais busca-se empresas que estão comprometidas com o meio ambiente e com a sociedade onde estão inseridas. Este fato também é relatado por Amaral (2005), que cita um estudo recente na Universidade de Harvard, mostrando que 76% dos consumidores preferem marcas envolvidas em algum tipo de ação social.

### 3.4 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Luiz, Gasparotte, Junior (2009, p. 141), destacam que “a responsabilidade socioambiental é um

**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial

conjunto de ações que promovam o desenvolvimento em comprometimento com as questões relativas ao meio ambiente e as sociais”.

Conforme Garcia (2013) a empresa não deve renunciar de obter lucro para ser consciente e sustentável, pois é a partir deste recurso que a mesma poderá investir em ações de responsabilidade socioambiental, trazendo benefícios para a sociedade, tendo um diferencial e melhorando a sua imagem. Além disso, a responsabilidade perante o meio ambiente já tornou-se um diferencial competitivo, sendo um fator determinando na hora da compra do produto.

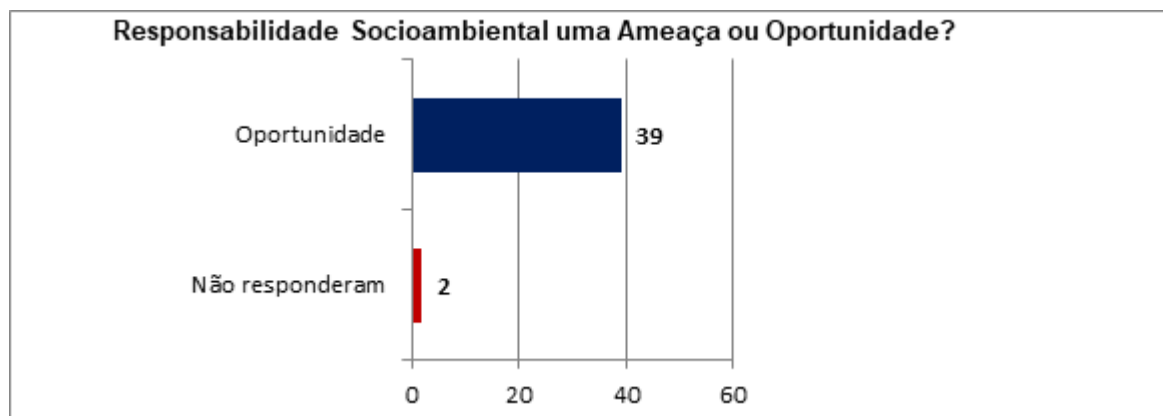
Apesar das dificuldades na solução dos problemas ambientais mundiais, devemos resolver os nossos por meio de medidas adequadas, realizando campanhas de conscientização de que o planeta Terra é nossa casa, por isso devemos protegê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. O futuro da humanidade está intimamente ligado à preservação do meio em que vivemos. (SIRVINSKAS, 2012, p. 92) Do mesmo modo Dias (2007) relata que as organizações estão mudando aos poucos, em busca de uma maior responsabilidade social, fazendo parte da comunidade que está inserida.

As empresas estão cada vez mais desenvolvendo atividades de responsabilidade socioambiental, como normas e procedimentos de prevenção de riscos à saúde e segurança dos funcionários; processo de destinação adequada de resíduos; redução no consumo de insumos (energia, água, matérias-primas, produtos tóxicos); monitoramento e controle regular em possíveis impactos das atividades sobre o meio ambiente; programa de reutilização ou reciclagem de resíduos; coleta seletiva; inclusão da questão ambiental no planejamento estratégico do negócio; e ações de educação ambiental para os empregados. (DIAS, 2000 apud LUIZ, GASPAROTTE, JUNIOR, 2009.) Além disso, Albuquerque (2009) enfatiza que as ações das empresas influenciam muito além do que apenas os sócios e acionistas, elas envolvem os colaboradores, clientes, fornecedores, enfim toda a sociedade onde está inserida.

Das indústrias participantes (Figura 7) 95% consideram a responsabilidade socioambiental como uma oportunidade, este é um fato importante, pois mostra que elas estão começando a envolver a questão ambiental na gestão da empresa, considerando a mesma como uma oportunidade.

Figura 7: Avaliação da responsabilidade socioambiental

**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial



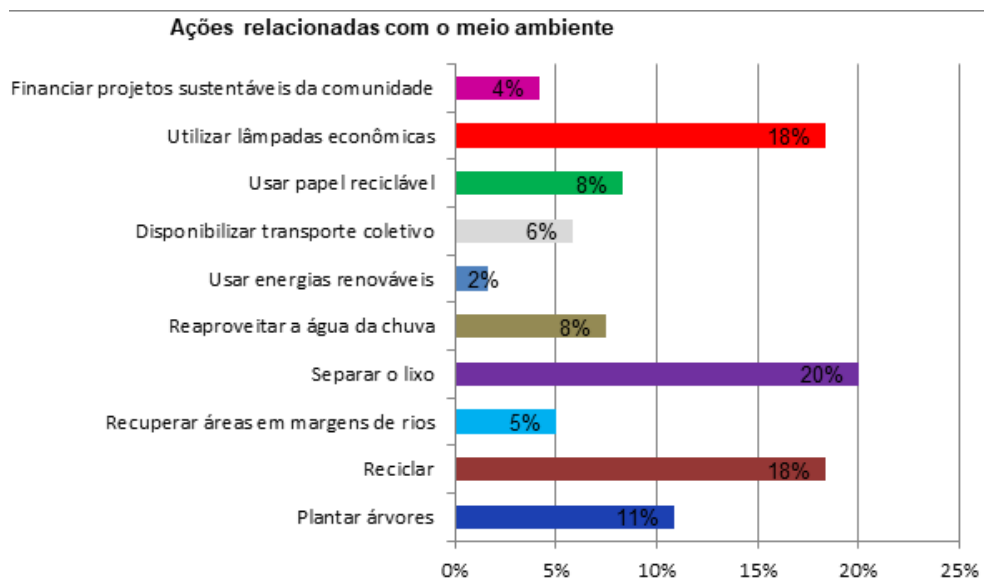
Fonte: dados da pesquisa.

Os benefícios da responsabilidade socioambiental é a melhora da imagem institucional, renovação do portfólio de produtos, produtividade aumentada, maior comprometimento dos funcionários e melhores relações de trabalho, criatividade e abertura para novos desafios, melhores relações com autoridades públicas, comunidades e grupos ambientalistas ativistas, acesso assegurado aos mercados externos, maior facilidade para cumprir os padrões ambientais. (BARBIERI, 2008, apud LUIZ, GASPAROTTE, JUNIOR, 2009, p. 146) Responsabilidade socioambiental conforme Luiz, Gasparotte, Junior (2009) é o comprometimento das indústrias com as questões ambientais e sociais. É essencial que as mesmas estejam cientes da importância e da influência que tem perante a sociedade e o meio ambiente.

De acordo com a figura 8, das indústrias pesquisadas 66% possuem ou patrocinam alguma ação relacionada com o meio ambiente. São dez ações listadas, baseadas em autores como Dias (2007) que elenca ações que “vão além das medidas legais”.

Figura 8: Ações relacionadas com o meio ambiente

**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial



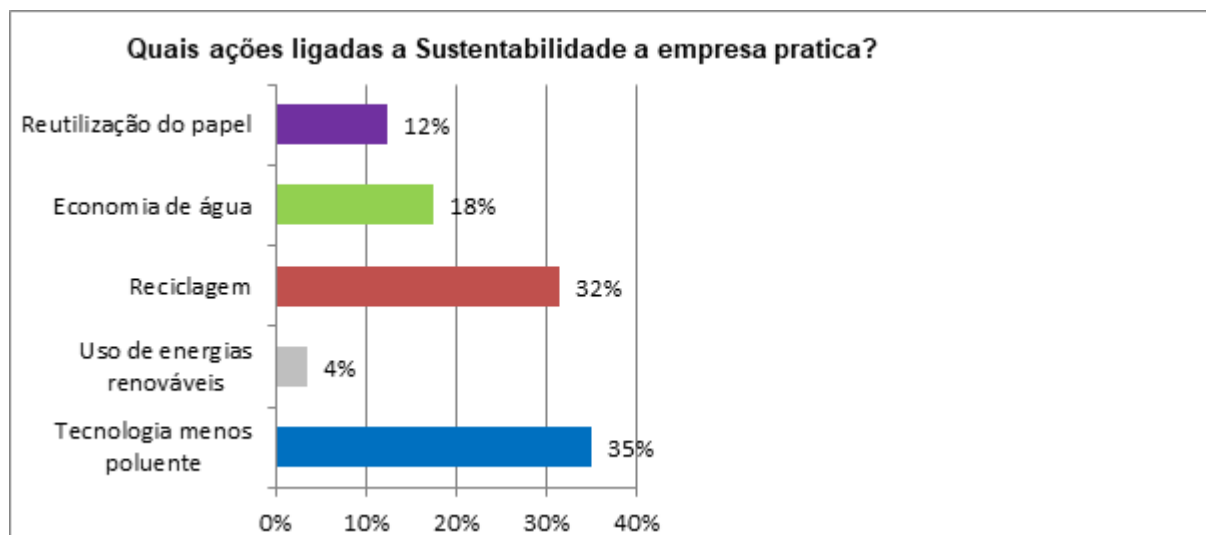
Conforme a figura 8 todas as ações estão sendo praticadas, destacando-se com 20% a separação do lixo, que é uma ação simples, mas muito importante, pois através da separação correta do lixo, o mesmo pode ser reciclado, ou descartado da maneira correta. A reciclagem, com 18%, considerada uma ação importante para a preservação do meio ambiente. Outra ação também com 18% é o uso de lâmpadas econômicas, esta é uma ação que diminui o consumo de energia, ajudando a preservação do meio ambiente e também na diminuição de custos para a empresa. Em seguida a ação de plantar árvores, com 11%, é uma ação extremamente importante para a preservação do planeta, pois as árvores trazem diversos benefícios ao meio ambiente.

Como exemplo da ação da correta separação do lixo, cita-se a AMANCO BRASIL, que tem o Programa de Coleta Seletiva, com o objetivo de conscientizar os colaboradores a prática dos três "Rs", que são reduzir, reutilizar e reciclar. A Amanco possui coletores de resíduos identificados com cada tipo de material, passando também por auditorias, para avaliar os resultados, o alcance de metas.

Para buscar a sustentabilidade (Figura 9), as indústrias realizam ações, conforme a figura, a ação que mais se destaca com 35%, é o uso de tecnologias menos poluentes, onde utiliza-se a tecnologia para diminuir o impacto causado ao meio ambiente. Utilizando máquinas mais precisas, diminuindo o tempo, e utilizando combustíveis menos poluentes.

Figura 9: Ações praticadas relacionadas com sustentabilidade

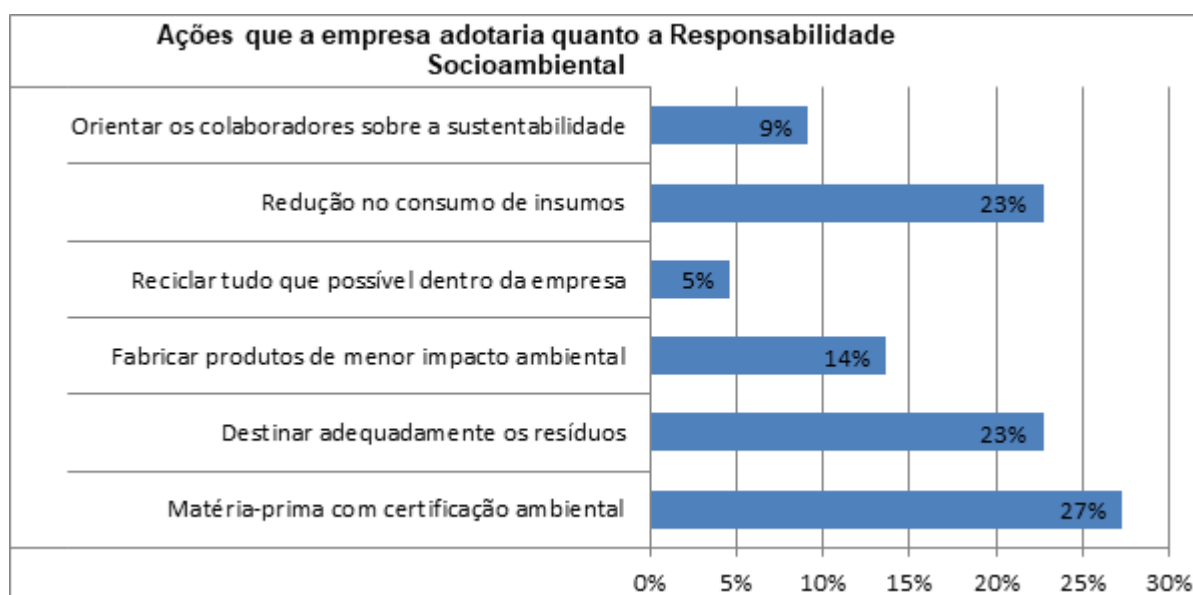
**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial



Fonte: dados da pesquisa.

Além disso, a reciclagem é praticada por 32% das indústrias pesquisadas, são pequenas ações, mas que fazem a diferença, outras ações praticadas pelas indústrias é a economia de água, com 18%, a reutilização do papel, com 12%, e o uso de energias renováveis com 3%. São ações importantes para a preservação do meio ambiente.

Figura 10: Ações que a empresa adotaria quanto a Responsabilidade Socioambiental



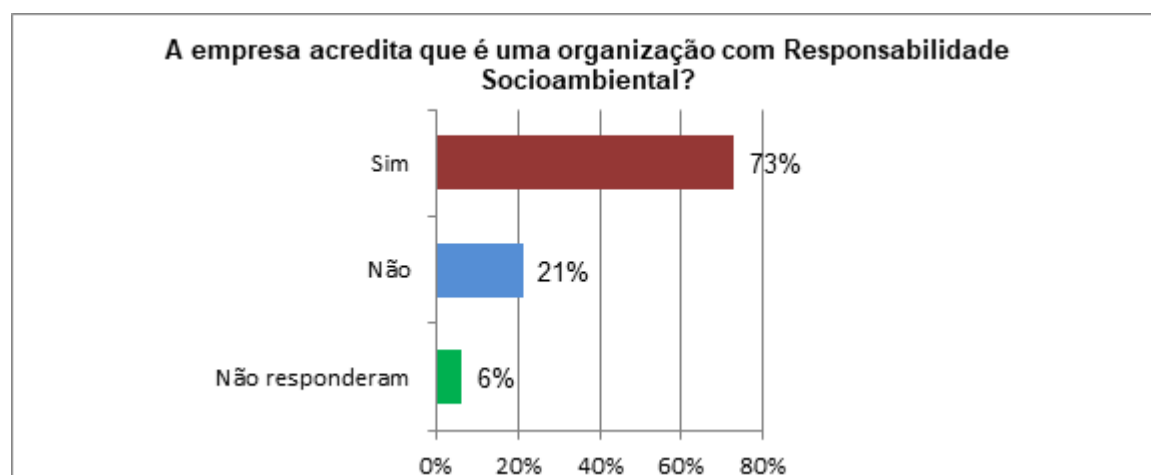
Fonte: dados da pesquisa.

Conforme a figura 10 são ações que as empresas adotariam, entre elas se destaca com 27% a

**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial

compra de matéria-prima com certificação, este fator está se tornando uma exigência de mercado. Outra ação a ser adotada seria a destinação adequada dos resíduos, com 23% das indústrias. E também com 23% se destaca a redução no consumo de insumos, como água e energia. São ações que diminuem o impacto causado ao meio ambiente, e também gera um custo a menos para a indústria que adota, como o reuso da água, já praticado por diversas organizações, como a PETROBRAS que em 2012 superou os 23 bilhões de litros, e a SANOFI, que teve uma economia de 3,4 milhões de litros por ano. Já o SANTANDER utiliza descarga a vácuo, torneiras com controle de vazão e captação de água da chuva, para a redução do consumo de água.

Figura 11: Responsabilidade Socioambiental



Fonte: dados da pesquisa.

Conforme a figura 11 percebe-se que 73% das indústrias pesquisadas consideram-se uma organização com responsabilidade socioambiental, este é um fator importante, pois demonstra que as mesmas estão buscando e praticando ações para o bem estar da sociedade que estão inseridas e também para a preservação do meio ambiente. Este indicador só tende a crescer, pois como relata Dias (2007) as organizações estão mudando aos poucos, em busca de uma maior responsabilidade social, fazendo parte da comunidade que está inserida, ajudando no desenvolvimento da mesma. Com base nas análises até o momento, realizou-se um quadro síntese 1 dos principais aspectos relevantes para o trabalho, apontados pelas indústrias participantes, sendo utilizados os índices mais significativos nas questões de legislação, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Quadro 1 - Síntese



**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial

APRESENTAÇÃO DAS INDÚSTRIAS	SETORES	Moveleiro	Metal mecânico	Têxtil
	LOCALIZAÇÃO	Horizontina	Três de maio	Santa rosa
LEGISLAÇÃO	50% tem total conhecimento			
	43% conhecem apenas algumas leis			
	Consequência pode acarretar multas			
	57% concordam com a legislação			
	22% consideram burocrática			
	43% utilizam a assessoria para atender a legislação			
	61% não possui certificação ambiental			
	Motivo: 65% buscaram informações, mas devido a burocracia não é viável.			
	39% possui certificação			
	Motivo: 53% exigência de mercado			
SUSTENTABILIDADE	Certificações ambientais: Licença de operação FEPAM ISO 14001 ISSO 9001			
	66% entendem a sustentabilidade como usar os recursos naturais sem agredir o meio ambiente			
	73% consideram uma oportunidade de crescimento			
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBEINTAL	Ações praticadas: 35% utilização de tecnologia menos poluente 32% reciclagem			
	95% consideram uma oportunidade			
	Motivo: 61% ser uma empresa considerada sustentável			
	66% possuem ações perante o meio ambiente			
	Principais: 20% separar o lixo 18% reciclar 18% utilizar lâmpadas econômicas 11% plantar árvores			
	Possíveis ações a serem adotadas: 27% comprar matéria-prima com certificação ambiental 23% destinar adequadamente os resíduos 23% redução no consumo de insumos			
	73% acreditam que são empresas com responsabilidade socioambiental			

Fonte: dados da pesquisa

Conforme o resultado da pesquisa, foram elencadas algumas sugestões (Quadro 2) que podem ser adotadas pelas indústrias, ressaltando que são sugestões, onde cabe a cada indústria avaliar a utilização da mesma.

Quadro 2 - Sugestões de Ações





**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial

<b>SUGESTÕES DE AÇÕES QUE PODEM SER ADOTADAS PELAS INDÚSTRIAS</b>
Captar água da chuva
Compra de matéria-prima com certificação ambiental
Desenvolver projetos em escolas para as crianças praticar ações sustentáveis, como economia da água, da luz, propor a elas cultivar uma horta, um pomar, mostrando os seus benefícios.
Disponibilizar transporte coletivo
Incentivar os colaboradores a imprimir menos e a reutilizar o papel
Motivar os colaboradores a praticar os 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar)
Plantar árvores
Realizar treinamento de entendimento e conscientização da legislação ambiental às empresas, podendo ser realizada pelas Associações Comerciais e Industriais, prefeituras de cada município, ou FEPAM.
Realizar uma pesquisa sobre a tendência do mercado enfatizando os benefícios de possuir certificações para o aumento na participação de mercado.
Realizar campanha do agasalhos, brinquedos e alimentos
Ter torneiras com controle de vazão
Ter uma estação de tratamento de efluentes e água
Usar combustível menos poluente para a frota de veículos
Usar coletores de resíduos devidamente identificados por tipo de material (papel, plástico, metal)
Utilizar o desligamento automático dos equipamentos nos horários fora do expediente de trabalho
Utilizar lâmpadas econômicas com sensor

Fonte: dados da pesquisa

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os impactos ambientais, a sociedade passou a ver o meio ambiente com outros olhos, mudando suas atitudes e praticando novas ações para preservar e recuperar o meio ambiente. Para isso ocorreram diversos encontros, acordos, conferências e estudos conforme mostrou o capítulo dois, todos com o objetivo de diminuir a geração de resíduos e conseqüentemente o impacto ambiental, buscando o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade socioambiental.

Após a coleta dos dados, foi realizada a análise dos mesmos, identificando a percepção e as ações dos gestores das indústrias, atingindo os objetivos propostos. Em relação ao entendimento da legislação ambiental identificou-se que 43% conhecem apenas algumas leis, como consequência poderá acarretar multas, outro fator relevante identificado foi que 61% das indústrias não possuem certificação ambiental, como principal motivo destacou-se a busca por informações, mas devido a burocracia não é viável. Os outros 39% que possuem certificação apontaram como principal motivo a exigência de mercado. Quanto à percepção perante a sustentabilidade 66% entendem como usar os recursos naturais sem agredir o meio ambiente. Todos precisam ter a consciência que o homem deve estar em harmonia com o meio ambiente, percebe-se que as indústrias já estão realizando ações e mudando suas atitudes.

A busca pela sustentabilidade é um grande desafio da sociedade, pois os recursos naturais são finitos, é preciso a conscientização de todos para que os mesmos sejam utilizados para atender as necessidades, e mantenham-se disponíveis para as gerações futuras. Quanto à responsabilidade socioambiental 95% das indústrias pesquisadas consideram uma oportunidade e 73% acreditam que

**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial

tem responsabilidade socioambiental. As indústrias precisam estar cientes da influência que as mesmas têm perante o meio ambiente e a sociedade que está inserida, que todas as suas ações afetam a comunidade e o meio ambiente.

As ações praticadas pelas indústrias pesquisadas destacam-se em plantar árvores, separação do lixo, reciclagem, utilização de lâmpadas econômicas e tecnologias menos poluentes. Após a análise, foram elencadas sugestões de ações a serem praticadas pelas indústrias que beneficiam o meio ambiente, cabendo a cada uma delas avaliar a utilização das mesmas.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, José de Lima. 2009. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social. São Paulo: Atlas. ISBN: 978 85 224 5772 4

ALMEIDA, Fernando, 2007. Os desafios da sustentabilidade. Rio de Janeiro, Elsevier. ISBN: 9788535226775.

AMARAL, Sérgio Pinto. 2005. Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica nas Empresas. São Paulo: Tocalino. ISBN: 85 98330 03 5

BARBIERI, José Carlos, 2007. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva. ISBN: 978 85 02 06448 5

BATISTUTE, Jossan; SPAGOLLA, Vânia Senegalia Morete. 2009. Legislação e Direito Ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall. ISBN: 9788576053811.

BERTÉ, Rodrigo, 2009. Gestão Socioambiental no Brasil. Curitiba: Ibpex. ISBN: 978 85 7838 415 9

CERVO, Amado Luiz et. al 2012. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall. ISBN: 85 7605 047 1

COOPER, Donald R., SCHINDLER, Pamela S. 2003. Métodos de pesquisa em Administração. [trad.] Luciana de Oliveira da Rocha. Porto Alegre: Bookman. ISBN:

85 363 0117 1.

CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik, 2010. Consultoria Empresarial. São Paulo: Saraiva. ISBN: 978-85-02-10253-8

DIAS, Reinaldo, 2007. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-4269-0

FIALHO, Francisco Antonio Pereira, et. al, 2008. Gestão da Sustentabilidade na Era do Conhecimento. Florianópolis: Visual Books. ISBN: 978 85 75022245.

**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial

FEE, Fundação de Economia e Estatística, 2012. Perfil socioeconômico de Horizontina. Disponível em <<http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico>

/municipios/detalhe/?municipio=Horizontina> acessado em 10/mar/2018.

\_\_\_\_\_.2012. Perfil socioeconômico de Santa Rosa. Disponível em <<http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/detalhe/?municipio=San>

ta+Rosa> acessado em 10/mar/2018.

\_\_\_\_\_.2012. Perfil socioeconômico de Três de Maio. Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/detalhe/?municipio=Tr%>

EAs+de+Maio> acessado em 10/mar/2018.

FORATO, Cleverson. 2010. Auditoria de certificação ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall. ISBN: 9788576056515.

GARCIA, Régis. 2013. Contabilidade Social e Ambiental. São Paulo: Pearson education do Brasil. ISBN: 9788581439358.

LUIZ, Leliana Aparecida Casagrande; GASPAROTTE, Valquíria; JUNIOR, Wilson Geidelis. 2009. Economia e Responsabilidade Socioambiental. São Paulo,

Pearson Prentice Hall. ISBN: 978 85 7605 553 2

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. 2013. Conferência Nacional do Meio Ambiente. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental>

/conferencia-nacional-do-meio-ambiente> acessado em 10/mar/2018.

MOVERGS, Associação das indústrias de móveis do Rio Grande do Sul, 2012. Setor moveleiro, panorama Brasil e RS. Disponível em: <<http://www.movergs.com>.

br/views/imagem\_pdf.php?pasta=panorama\_setor\_moveleiro> acessado em 10/mar/2018

PINHEIRO, José Mauricio dos Santos. 2010. Da iniciação científica ao TCC. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda. ISBN: 978 85 7393 890 6

PIRES, Ewerton de Oliveira; TOZATO, Heloísa de Camargo. 2010. Avaliação do impacto ambiental e licenciamento. São Paulo: Pearson Prentice Hall. ISBN:

9788576056508.



Data:  
16 a 18  
de Julho

Tema:  
Possibilidades de  
Desenvolvimento em  
Territórios Periféricos



**Eixo temático:** EIXO 3: Gestão Empresarial

QUEIROZ, Sandra Mara Pereira; REIS, Luís Filipe Sanches de Souza Dias. 2004. Gestão Ambiental em Pequenas e Médias Empresas. Rio de Janeiro:

Qualitymark. ISBN: 85 7303 341 X.

SEBRAE, 2012. 48% das empresas Brasileiras fecham as portas depois de três anos. Disponível em:  
< <http://www.sebraepr.com.br/portalinternet/noticia/ci.48%25->

[das-empresas-brasileiras-fecham-as-portas-depois-de-tr%C3%AAs-anos.print](http://www.sebraepr.com.br/portalinternet/noticia/ci.48%25-das-empresas-brasileiras-fecham-as-portas-depois-de-tr%C3%AAs-anos.print)> acessado em 10/jun/2017.